

teofilo\_braga\_theocracias.txt

The Project Gutenberg eBook of As theocracias litterarias, by Teófilo Braga

This eBook is for the use of anyone anywhere at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at [www.gutenberg.net](http://www.gutenberg.net)

Title: As theocracias litterarias  
Relance sobre o estado actual da litteratura portugueza

Author: Teófilo Braga

Release Date: April 29, 2008 [EBook #25240]

Language: Portuguese

Character set encoding: ISO-8859-1

\*\*\* START OF THIS PROJECT GUTENBERG EBOOK AS THEOCRACIAS LITTERARIAS \*\*\*

Produced by Pedro Saborano (produced from scanned images of public domain material from Google Book Search)

THEOPHILO BRAGA

AS THEOCRACIAS

LITTERARIAS

LISBOA

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL

RUA DOS CALAFATES, 110

1865

THEOPHILO BRAGA

AS THEOCRACIAS LITTERARIAS

RELANCE SOBRE O ESTADO ACTUAL

DA

LITTERATURA PORTUGUEZA

LISBOA

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL

RUA DOS CALAFATES, 110

1865

THEOCRACIAS LITTERARIAS

RELANCE

SOBRE O ESTADO ACTUAL DA LITTERATURA PORTUGUEZA

Força-me a consciencia a erguer a voz:

Estamos n'uma terra em que a verdade para ser ouvida precisa trazer a fórma do escandalo. A não vir d'este modo é uma coisa inintelligivel, obscura. Tanto melhor para quem aspira a ser entendido sómente por aquelles que se pagam de sua obscuridade pela firmeza da consciencia, e integridade de character.

A grande individualidade, resultado dos progressos d'este seculo, vae tornando impossiveis todas as supremacias, tanto na religião, como no estado, como na arte. É para onde confluem todos os esforços, todas as luctas; é o mobil de acção na Europa moderna.

As realezas litterarias foram as primeiras que acabaram, porque se comprehendeu de prompto, que não era o modêlo academico, mas o sentimento puro, que nos havia elevar á perfeição, dar-nos a percepção immediata das fórmas que traduzem o bello na vida. Cada um, em vez de ir com os olhos nas pégadas do mestre, procurou desenvolver em si esse sentimento ingenito; é em vez de arrancarem curiosidades hybridas de sua phantasia, souberam descobrir como a eternidade se allia com as creações humanas. Passo dado pela evolução romantica.

Uma das phases mais brilhantes da vida de Goëthe, depois de se ter encarnado no Fausto e contemplado o ideal sereno do mundo antigo, as fórmas encantadoras de Helena, o typo supremo do bello; depois de ter representado as luctas e revoluções com que o christianismo abalou a alma humana, na sublime criação da *Noiva de Coryntho*, o vulto do pensador e poeta realisa em si a mesma perfeição plastica, sente que se transfigura, a fronte envolve-se em uma magestade olympica. É justamente n'este ponto que elle sente em si uma realeza; a edade avança, a purpura está quasi a cair-lhe dos hombros, substituida pelo sudario. Então lança os olhos pela mocidade da Allemanha, á busca do eleito. Vem de toda a parte consultar o vidente sentado no marco miliario da vida; o que elle diz grava-se como uma sentença, é o vaticinio em que dá a apotheose ou a obscuridade. Apesar da intuição e sciencia do bello, que é nos seus resultados semelhante ao sentimento da justiça, quantas vezes não foi o semideus da arte injusto nas suas apreciações? Novalis, a alma mystica da Allemanha, a melancholia das elevações intimas que caracteriza a nacionalidade de Tauler, Hans Sachs, Ruysbroek, não foi avaliado por Goëthe. O pagão não comprehendera os devaneios crepusculares, os anceios vagos de uma alma, que aspirara o perfume da rosa mystica do christianismo. Goëthe foi uma vez injusto na sua vida, quando despresou o pobre e poeta Novalis.

Que diferença entre Goëthe e o sr. Castilho? a mesma que dá um zero por denominador. Comtudo, entre nós, como se vê pelas suas obras, ou talvez por esta infancia perpetua que lhe encontram os seus admiradores, que é essencialmente imitadora, procura tambem no ultimo quartel da vida acclamar-se o arbitro supremo da litteratura, e cobrir com os retalhos da sua purpura as chagas e aleijões dos aulicos, decretando-lhes a admiração publica, e impondo-os á posteridade. Cabia aqui, para todos, o bom dito de Voltaire a proposito da Epistola de J. B. Rousseau \_Á Posteridade\_. Se estas coisas fossem feitas por leviandade natural da senectude, ao menos tinhamos a certeza de que lá estavam as bemaventuranças que dariam por premio o reino do céu. O apparecimento de um livro é uma das melhores tertulias para o sr. Castilho; apparece logo como estes homens que vão a todos os enterros.

Esta phrase usual de \_republica das letras\_ significa mais do que se pensa; a intelligencia não reconhece magestades, nem hierarchias, vive da egualdade plena, e tanto, que é este o dom maravilhoso da razão, a uniformidade de processos para uma egualdade de resultados--a verdade. A Carta do sr. Anthero do Quental colloca na sua verdadeira altura o que significam estas insinuações perdidas contra a eschola de Coimbra[1], as atencoes equivocadas, e a animação clandestina aos adeptos que lhe vão na pista apodando com insolencias e banalidades todo o impulso dado para sahirmos das superfetações mesquinhas a que entre nós se chama arte. A carta versa sobre o bom senso e o bom gosto, e é pela carencia d'estes dons que se adquire o principado da lyra.

Ao lerem-se as paginas d'esse protesto, que ha de vir a ser um capitulo da historia da litteratura contemporanea, sente-se vibrar em cada palavra um sentimento illimitado de justiça, como a sabem sentir os corações novos, ou os homens que teem soffrido, victimas da perversidade dos outros. Este mesmo sentimento de justiça, que é sempre a principal inspiração da poesia do sr. Anthero do Quental, traduzida na sua forma mais austera do \_dever\_, dá-lhe um vigor logico á dicção; dotado das qualidades que fazem admiravel um estylista, imaginação e uma intuição generalisadora, é n'esta carta que vemos melhor caracterizado o seu genio. Tem a franqueza de linguagem, o desenfado de quem se fia na sua dialectica firme, a penetração que segue um principio até ás mais remotas conclusões. Alma rectissima de Proudhon, comprehensão e tenacidade de Feuerbak, o sr. Anthero do Quental obedece á fatalidade de sua natureza. Tem todos os dotes para um terrivel pamphletario. Elle serve-se da sua obscuridade e despreocupação litteraria para que este protesto não seja um resentimento, mas lhe dê direito a julgar desassombadamente, com frieza e boa fé. N'esta carta admiravel ha dois elementos distinctos que o auctor soube combinar de uma maneira condigna do talento; é a seriedade com que discute as idéas, o lyrismo com que se apossa dellas, e o ridiculo que derrama sobre as ninharias das nullidades altivas.

Cumprer fazer um reparo. O publico julgará por certo um desacato, vir um homem, affrontando todas as conveniencias, o respeito á velhice, a admiração sancionada por todos, e demonstrar a exiguidade do sr. Castilho. Todos nós sabemos o que particularmente se pensa e se diz do auctor da \_Joven Lilia\_, como character e como artista, mas uns diante dos outros não se atrevem, talvez por servilismo, a proclamar a verdade crua. O sr. Castilho assiste de dia para dia ao esphacelamento do seu character; indole viperina, reservado, como o rancor de cego, bifronte como o deus antigo cujos fastos ainda commemora, não tem direito a esta sagração que vae sanctificando a idade e o trabalho.

Elle apparece-nos como Chiron ensinando o mysterio da força aos que o cercam, mas é n'isto que está o attentado á arte, ensinando uma rotina arcadica, palavrosa, nulla de idéas, de sentimentos falsos, que já se nota

na mocidade, que o admira. Sobre tudo a má fé, é o que mais depressa se communica; um critico chama ingrato a um auctor, que preocupado com o seu trabalho não soube, nem teve tempo para ir agradecer-lhe as ineptias; e promette verberal-o, alludindo fóra de proposito á sua nebulosidade. Cada vez me convenço mais do celebre dito de Pope, que se pode applicar á maioria dos que escrevem: «Que um mau escriptor é sempre um mau homem.»

Um dos argumentos do auctor das Cartas de Ecco e Narciso, contra este movimento e esforço para dar ideal á poesia, é o falar da plastica e da Esthetica como coisas futeis, e tanto, que os grandes poetas antigos não as conheceram. Homero, Dante, Virgilio, todos os genios de todos os tempos não sabiam o que era Esthetica? Seguramente o sr. Castilho acostumado a rimar palavras e ensacar periodos em arredondadas periphrases, tomou só a palavra Esthetica, creada por W. Hamilton (Lectures on metaphysics, t. I) por que não se quiz dar ao trabalho de comprehender o que esta designação contém. Ha na natureza do homem o poder de determinar a generalidade das coisas, de descobrir n'ellas o ponto em que a vontade de todos se harmonisa, a força mysteriosa de harmonisar o mundo, o sentimento do bello, o ideal; mas a este dom sublime anda tambem adjunto o poder de dar fóрма, trazer á realidade da vida os sentimentos mais intimos--é a arte. É a união d'estas duas forças que constitue verdadeiramente o genio; é o que tem feito a apotheose dos poetas eternos. Ora, sr. Castilho, ao estudo e contemplação objectiva de todos estes factos do nosso espirito, á sua reducção a sciencia é que se chama Esthetica, do mesmo modo que as cathogorias do raciocinio formam a Logica. Antes de Aristoteles ter determinado as leis syllogisticas, ninguem tinha pensado, segundo o modo de vêr do sr. Castilho, ou pensava-se bem sem ellas. O sr. Castilho não é bom Homero, mas dormita sempre embalado ao canto das cigarras debaixo da olaia, e não sabe o que é o homem, nem procura saber a razão do movimento da sua epoca.

Mas para que serve a Esthetica?

É facil de ver. O homem obrando primeiramente por impulsos instinctivos, tende continuamente a emancipar-se d'essa fatalidade tornando todos os seus actos do dominio da consciencia; as sciencias nascem d'este mesmo esforço incessante; não chegam a constituir-se antes de uma longa observação de factos successivos em que se basêem. A Esthetica é a consciencia do sentimento do bello; mas como o sentimento do bello é a communicação espiritual do homem com o mundo, vem a Esthetica a ser a synthese de todas as outras sciencias que procuram as propriedades e qualidades das coisas materiaes. E o ideal? É a passagem da realidade natural para a realidade artistica.

Sobre tudo uma das primeiras condições da arte é a verdade; e a verdade nunca se encontra aonde não ha character. A arte sem a verdade dá as ampliações rhetoricas, insuffladas de synongmos, a que entre nós se chama estylo classico, á Frei Luiz de Sousa, em que se relê depois de lêr, e se torna a lêr, em que se voltam de mil maneiras as formas arredondadas, em que não ha um pensamento, e em que prima o sr. Castilho. E esta sua prosa é muito portugueza na dicção; portugueza de dois seculos atraz, quinhentista pela fóрма intertelada e urbana, seiscentista pelo requinte, e sobre tudo dissonante para quem conhece a verdadeira eurythmia da lingua, pela mistura insólita e desnatural da gravidade academica com as locuções desenfadadas e legitimas do nosso povo.

Ainda ha por ahi quem pensa que uma lingua não progride com as necessidades intellectuaes ou materiaes de um povo. Não admira, porque entre nós as necessidades intellectuaes são nullas, e o sr. Castilho é o primeiro a reconhecê-lo, quando se enfaixa nos Sousas e Lucenas e decreta urbi et orbi as gallanices do estylo. Nos Quadros Historicos, obra tão falada e

gostada, abundam paginas infindas, safaras de idéas, seccantes pelas extorsões dos elementos da oração, mas portuguezas de lei. Citámos um livro, justamente aquelle em que o sr. Castilho levantou um protesto contra a eschola romantica de Victor Hugo; n'aquelle prologo diz heresias inauditas contra o ideal; mas sua excellencia veio como os falsos prophetas, queria excommungar, e as palavras do esconjuro converteram-se-lhe em benções. De tudo o que o auctor da Ode arcadica a D. João VI tem escripto até ás traducções paraphrasticas de Ovidio, se alguma cousa ha que se lêa, é imitação da escola romantica: tal é o drama Camões. As obras do sr. Castilho tem o valor economico da raridade. É o que faz com que se fale nos Quadros Historicos, porque poucos os tem visto; lidos, e conhecida a intenção do auctor, occupam um logar somenos ainda abaixo do que é mediocre. O sr. Alexandre Herculano emprehendeu a Historia de Portugal com este espirito severo da escola analysta de Guizot e Macauley; tinha de sacrificar, de nos expropriar, por assim dizer, a bem da verdade, das nossas lendas e tradições nacionaes, com que os nossos Herodotos haviam bordado a historia dos primeiros tempos. Era preciso que outra mão fosse respigando na seara cortada, como Rutth. Só um poeta, com a sua vara magica, poderia fazer apparecer os thesouros da imaginação. O sr. Castilho votou-se á empreza. Mas como? Falto de imaginação lançou-se a romancear a capricho aquellas lendas que já estavam dramatisadas na ingenuidade da chronica pelos bons Froissarts. Assim falsificou-lhes o espirito, dando-se-nos como contemporaneo d'ellas. É uma atrocidade imperdoavel, tanto maior, quanto n'este tempo já tinha apparecido o livro monumental de Jacob Grimm sobre as Tradições allemãs, em que o moderno Du Cange, depois de haver consumido dez annos de vida n'esse trabalho, ensina como se restauram estas preciosidades. As grandes descobertas são para todos.

Já nos Quadros se nota em sua excellencia, um desejo de imitar aquella esperteza de Chartterton que inventou o monge Rowley, a intuição de Macfferson inventando Ossian, ou o ardil de Psalmanazar que imaginou um outro Japão. Escrevendo o Auto da boa Estreia deu-se por muito feliz em enganar o consciencioso bibliographo José Maria da Costa e Silva no seu Ensaio bibliographico critico.

A arte não é isto! a mentira é uma perversidade de morte, principalmente no que toca ao sentimento, que não discute, mas se deixa impressionar sómente. Não é assim que se é pontifice das letras.

Digamos a verdade toda. O sr. Castilho deve a sua celebridade á infelicidade de ser cego. O que se espera de um cego? Apenas habilidade. É uma celebridade triste porque tem origem na compaixão, e a compaixão fatiga-se. A primeira vez que o seu nome foi citado em um trabalho litterario em Paris, no Parnaso Luzitano, era d'esta circumstancia que tirava os motivos da admiração o sabio auctor d'aquelle esboço de historia litteraria. Foi tambem a inspiração de Victor Hugo em um pequeno distico, quando retribuiu com a immortalidade as palavras injustas contra a Notre Dome.

O publico tem direito a que lhe respeitem uma celebridade que fez. É de razão. Mas como se fez esta celebridade? Do mesmo modo que os insectos formaram a enorme cordilheira dos Andes, como a defecação dos passaros, que emigram, forma ilhas no meio do mar. Com o tempo. A primeira impressão que as obras d'este auctor causaram, quando appareceram, foi boa; era preciso animar a formação da litteratura. Lia-se apenas O Feliz Independente.

Esta impressão tem-se transmittido tradicionalmente, porque a raridade das edições, que ha um anno se reproduzem, não deixou assignar-lhe ainda o seu valor actual. A reputação do sr. Castilho acaba com a sua vida; é a luz que se apaga comsigo; nenhum dos seus livros vae á posteridade, porque a

teofilo\_braga\_theocracias.txt

posteridade, sempre impassivel, aceita sómente o que exerceu uma influencia sobre uma epoca. Hoje fala-se ainda nas *\_Epistolae Obscurorum Virorum\_*, do cavalleiro de Hutten, porque foi o primeiro passo para a secularisação das letras antes da Reforma. Depois da morte do auctor da *\_Primavera\_*, conclue-se evidentemente que, nem mais um volume se tornará a imprimir.

É um phenomeno curioso, mas que se dá frequentes vezes, quando o auctor gosa de uma aura acima do que merece. O mesmo se deu com Chapellain, auctor de uma *Pucelle*, com Palissot, Scarron, Saint-Evremont, e quejandos.

Custa-nos bastante ter de arcar com preconceitos e superstições do publico; mas a verdade é mais imperiosa, não se cala ante as *\_tosquias\_* dos fetiches; e que se póde esperar do Memnide Eginense, *\_lentas in umbra\_*, entre as ovelhas da sua arcadia, senão isso?

É em nome da verdade e da justiça que levanto por um instante a mão da consciencia, para assignar-me contra as theocracias litterarias.

Novembro de 1865.

Theophilo Braga.

[1] Não existe eschola alguma; existem apenas homens que sabem pensar e escrever com independencia. Todavia ha quem ache conveniente servir-se d'esta designação para comprometter esses homens tornando-os solidarios com as incoerencias e futilidades de gente que se dá por honrada em vêr-se reprovada em tão boa companhia.

PREÇO 100 RÉIS

End of Project Gutenberg's As theocracias litterarias, by Teófilo Braga

\*\*\* END OF THIS PROJECT GUTENBERG EBOOK AS THEOCRACIAS LITTERARIAS \*\*\*

\*\*\*\*\* This file should be named 25240-8.txt or 25240-8.zip \*\*\*\*\*  
This and all associated files of various formats will be found in:  
<http://www.gutenberg.org/2/5/2/4/25240/>

Produced by Pedro Saborano (produced from scanned images  
of public domain material from Google Book Search)

Updated editions will replace the previous one--the old editions  
will be renamed.

Creating the works from public domain print editions means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg-tm electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG-tm concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for the eBooks, unless you receive specific permission. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the rules is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose

teofilo\_braga\_theocracias.txt

such as creation of derivative works, reports, performances and research. They may be modified and printed and given away--you may do practically ANYTHING with public domain eBooks. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

\*\*\* START: FULL LICENSE \*\*\*

THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE  
PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg-tm mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase "Project Gutenberg"), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg-tm License (available with this file or online at <http://gutenberg.net/license>).

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg-tm electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg-tm electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg-tm electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg-tm electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. "Project Gutenberg" is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg-tm electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg-tm electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg-tm electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation ("the Foundation" or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg-tm electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is in the public domain in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg-tm mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg-tm works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg-tm name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg-tm License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg-tm work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country outside the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg-tm License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg-tm work (any work on which the phrase "Project Gutenberg" appears, or with which the phrase "Project Gutenberg" is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at [www.gutenberg.net](http://www.gutenberg.net)

1.E.2. If an individual Project Gutenberg-tm electronic work is derived from the public domain (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase "Project Gutenberg" associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg-tm trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg-tm electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg-tm License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg-tm License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg-tm.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg-tm License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg-tm work in a format other than "Plain Vanilla ASCII" or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg-tm web site ([www.gutenberg.net](http://www.gutenberg.net)), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original "Plain Vanilla ASCII" or other



form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg-tm License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg-tm works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg-tm electronic works provided that

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg-tm works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg-tm trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, "Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation."
- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg-tm License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg-tm works.
- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.
- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg-tm works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg-tm electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from both the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and Michael Hart, the owner of the Project Gutenberg-tm trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

## 1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread public domain works in creating the Project Gutenberg-tm collection. Despite these efforts, Project Gutenberg-tm electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain "Defects," such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the "Right

of Replacement or Refund" described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg-tm trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg-tm electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH F3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you 'AS-IS' WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg-tm electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg-tm electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg-tm work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg-tm work, and (c) any Defect you cause.

## Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg-tm

Project Gutenberg-tm is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need, is critical to reaching Project Gutenberg-tm's

goals and ensuring that the Project Gutenberg-tm collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg-tm and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation web page at <http://www.pglaf.org>.

### Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Its 501(c)(3) letter is posted at <http://pglaf.org/fundraising>. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's principal office is located at 4557 Melan Dr. S. Fairbanks, AK, 99712., but its volunteers and employees are scattered throughout numerous locations. Its business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887, email [business@pglaf.org](mailto:business@pglaf.org). Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's web site and official page at <http://pglaf.org>

For additional contact information:

Dr. Gregory B. Newby  
Chief Executive and Director  
[gbnewby@pglaf.org](mailto:gbnewby@pglaf.org)

### Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

Project Gutenberg-tm depends upon and cannot survive without wide spread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit <http://pglaf.org>

While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make

teofilo\_braga\_theocracias.txt

any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff.

Please check the Project Gutenberg Web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: <http://pglaf.org/donate>

Section 5. General Information About Project Gutenberg-tm electronic works.

Professor Michael S. Hart is the originator of the Project Gutenberg-tm concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For thirty years, he produced and distributed Project Gutenberg-tm eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg-tm eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as Public Domain in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our Web site which has the main PG search facility:

<http://www.gutenberg.net>

This Web site includes information about Project Gutenberg-tm, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.